Anexo III: "Os anais de La Salette" antigamente e hoje

Vimos (Anexos I e II) como certos Padres de La Salette falam atualmente de Mélanie. Para combater a Mensagem que os incomoda, eles se esforçam para desacreditar a Mensageira.

Sua desculpa talvez seja não a ter conhecido, mas sua culpa consiste em fechar obstinadamente os olhos sobre os sinais e os motivos poderosos que arruínam desde o início e para sempre as pretensões de uma oposição culpada. Eles criaram um epíteto para ridicularizar aqueles que querem levar a sério a afirmação do Testemunho; são os "Mélanistas" que eles opõem à sabedoria dos "salettistas".

Seus antecessores, com os quais eles persistem em se solidarizar, haviam sido "varridos" da Santa Montanha, como Mélanie havia anunciado, e os Capelães que os substituíram, julgando-a sem preconceito, fizeram, de sua última visita, o relato entusiasta que vamos ler alguns trechos. (*Anais de La Salette*, nov. 1902, pp. 97 a 110.)

Infelizmente, essa independência cristã não durou; e eles também tiveram que se curvar à inquietante consigna seguida por aqueles que os precederam.

Veremos por isso, no entanto, como o simples contato com a santa Pastora podia comover esses religiosos de boa vontade.

O autor, o padre Bonnet, Capelão, faz o relato dessa visita de Mélanie. Ele descreve a impressão celestial que deixa em todos, nos religiosos como na multidão, a presença e a palavra de Mélanie. Ela acaba de comungar:

> Quando a comungante sair da êxtase da ação de graças, a multidão a terá rapidamente cercado para fazer com que ela toque algum objeto de piedade ou para beijar sua mão. A humilde serva de Deus é visivelmente torturada por essa pressa e esse barulho, feito em torno de sua pessoa. Ela se esquiva o mais rápido que pode, e vai rezar, no local da Aparição, sem se preocupar em tomar a menor alimentação.
>
> Além disso, é um hábito dela esquecer as necessidades da vida física quando ela revê a Santa Eucaristia. Muitas vezes, ela permanece um dia inteiro sem tomar qualquer alimento além do pão dos Anjos e, se ela percebe sua negligência, ela se contenta em sorrir e dizer: "A Eucaristia me basta".

Em outro lugar, ele relata:

> No seu caminho, de fato, as mãos se estendem e as frontes se inclinam: ela se torna novamente o objeto de demonstrações que revoltam sua humildade. Assim, ela desaparece o mais rápido possível e se prepara para retomar a estrada de sua pequena cidade natal, da qual ela partirá amanhã.
>
> Por minha parte, diz ele, sinto-me comovido até o fundo do coração ao mergulhar nesses olhos que permanecem jovens e límpidos como no dia da Aparição, deixando o corpo envelhecer sozinho e, portando neles, como um reflexo da luz milagrosa que os iluminou outrora.
>
> **"NÃO! NUNCA TANTA INOCÊNCIA SOBREVIVEU A TANTOS ANOS. NUNCA A FRANQUEZA BRILHOU COM TAL ESPLENDOR SOB QUALQUER PÁPULA HUMANA." [15]**
>
> "Nunca tive medo de confessar que eu era um convertido à autenticidade do Fato de La Salette; não tenho mais hesitação em reconhecer que, se minha conversão ainda tivesse que ser feita, *o olhar maravilhosamente simples e sincero de Mélanie a teria operado*".

Tudo seria para citar. Veja o que se podia ler nos *Anais de La Salette*, há mais de 40 anos! E a exumação do corpo de Mélanie, seis meses após sua morte, confirma a santidade que testemunha esse relato, como testemunham *todos aqueles que a aproximaram*.

Seria permitido agora admitir que uma criatura assim favorecida, tão elevada nas vias de Deus, possa grosseiramente enganar esse "povo" ao qual ela foi enviada, afirmando solenemente o que segue, e isso, menos de dois meses antes de aparecer diante de Deus? (Sabe-se que Mélanie havia anunciado sua morte 22 meses à frente, assim como todas as circunstâncias que cercaram sua morte.)

Aqui está o fac-símile de uma carta escrita por ela ao Sr. de la Rive, que havia reeditado o seu Segredo em Lyon.

Destacamos as últimas linhas desta carta, um verdadeiro Testamento de Mélanie:

> "EU PROTESTO CONTRA AS FALSAS DECLARAÇÕES DE TODOS AQUELES QUE OUSARAM DIZER E ESCREVER: 1° QUE EU INVENTEI O SEGREDO; 2° CONTRA AQUELES QUE AFIRMAM QUE A RAINHA DA SABEDORIA NÃO DISSE PARA FAZER PASSAR O SEGREDO A TODO O SEU POVO".

Poderíamos, apenas nos Anais de Nossa Senhora de La Salette, multiplicar as citações em favor de Mélanie e do seu Segredo. Reproduzimos, portanto, as seguintes linhas que foram extraídas (onze anos após o caso Caterini). Poderemos medir assim o caminho percorrido e o valor das afirmações atuais à luz das afirmações passadas.

> "Santíssimo Padre, o que devemos pensar do Segredo da Salette?", perguntou um dia o T.R.P. Giraud, de santa memória e antigo Superior dos Missionários da Salette.
>
> Resposta de Pio IX, que conhecia o Segredo e QUE HAVIA MUITAS VEZES FAVORECIDO E AUTORIZADO A PROPAGANDA COM SUAS BENÇÃOS AUTOGRÁFICAS E APOSTÓLICAS:
>
> O Segredo de La Salette!... o que devemos pensar dele? SE VOCÊS NÃO FAZEM PENITÊNCIA, PERECERÃO TODOS... Eis o que devemos pensar dele.
>
> Ah, certamente, Pio IX não ordenava queimar a dolorosa Mensagem da Rainha do Céu. E não ordenava recusar a absolvição àqueles que a guardavam! Em vez disso, ele chegou a favorecer a propaganda com suas bênçãos apostólicas!...
>
> E nós?... (Anais de N.D. da Salette, nº de junho de 1891, p. 7)

Revision #6
Created 17 November 2024 18:55:43 by Admin
Updated 19 November 2024 23:03:58 by Admin